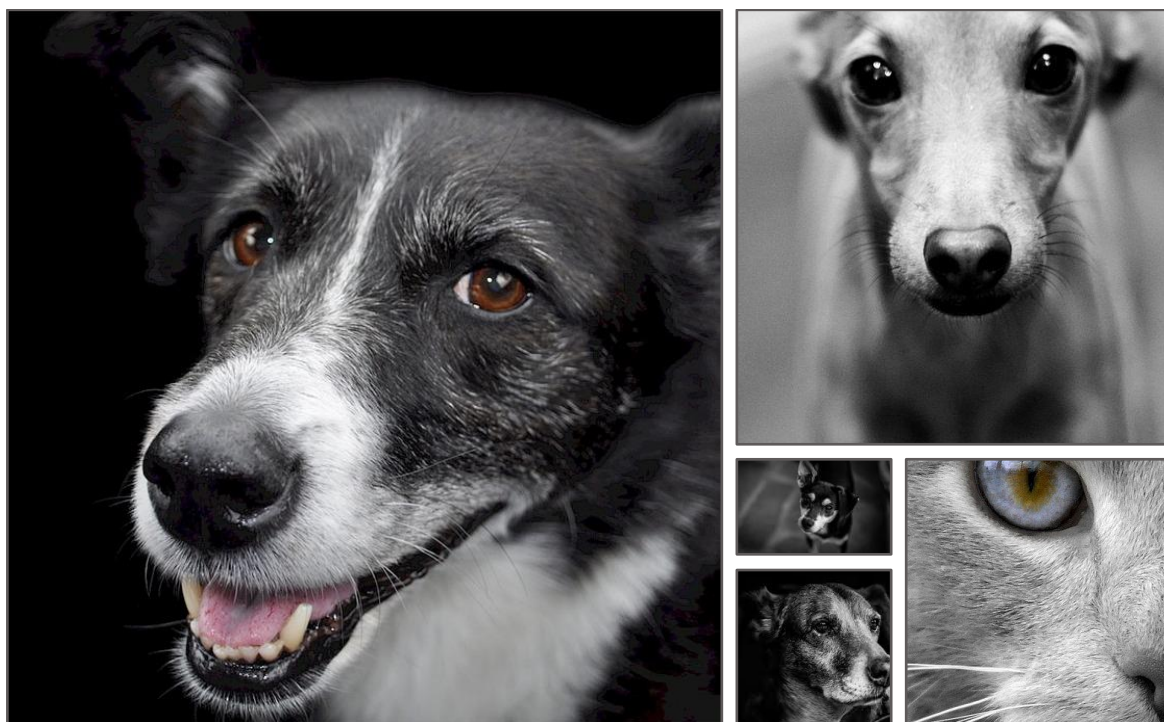


RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CANIL /GATIL INTERMUNICIPAL DA RESIALENTEJO



2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CANIL /GATIL INTERMUNICIPAL DA RESIALENTEJO

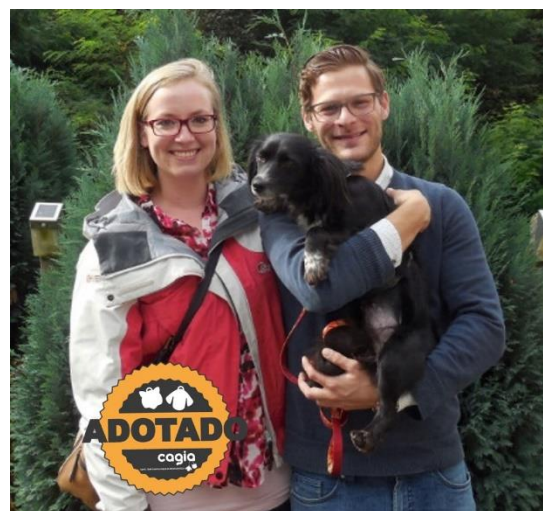
I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades reporta-se às atividades de funcionamento do Canil/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO (CAGIA) realizadas e em desenvolvimento durante o ano de 2017.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

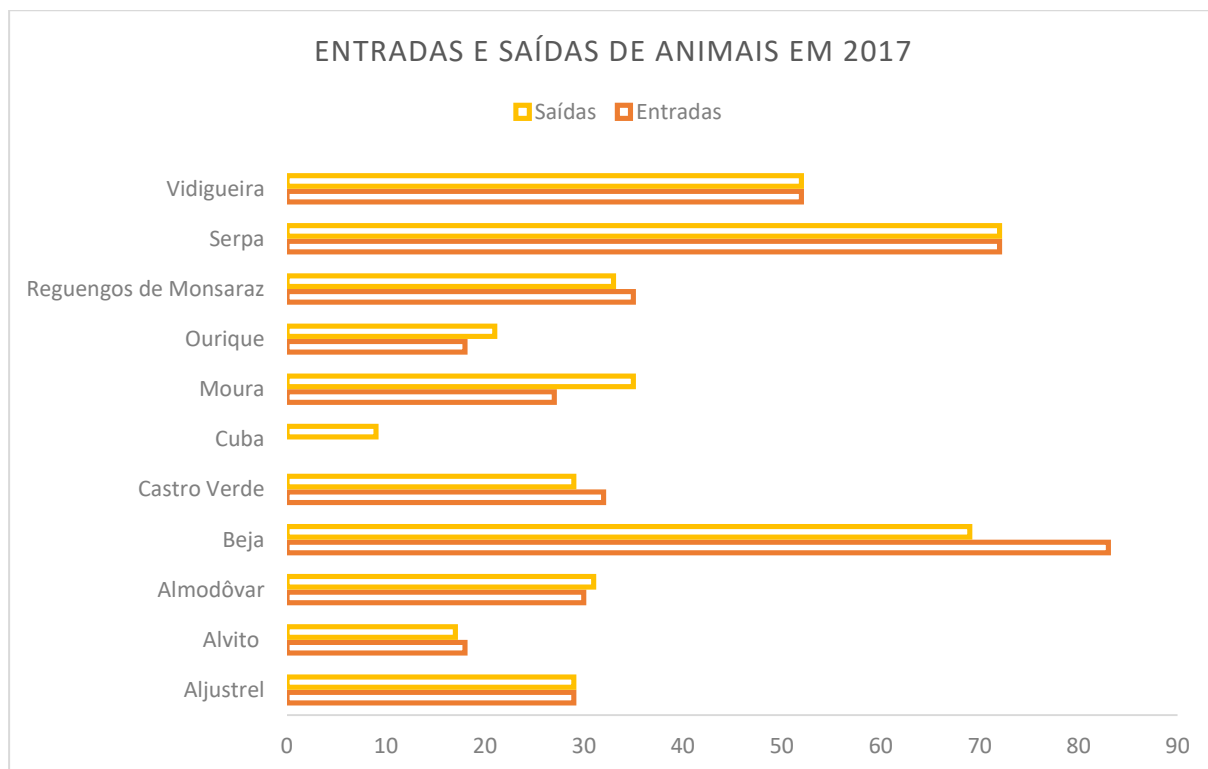
1. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO

- Visitas de Estudo;
- Site do CAGIA e Facebook;
- Divulgação do CAGIA na Ovibeja;
- Divulgação de animais para adoção no Portal Nacional dos Municípios e Freguesias.



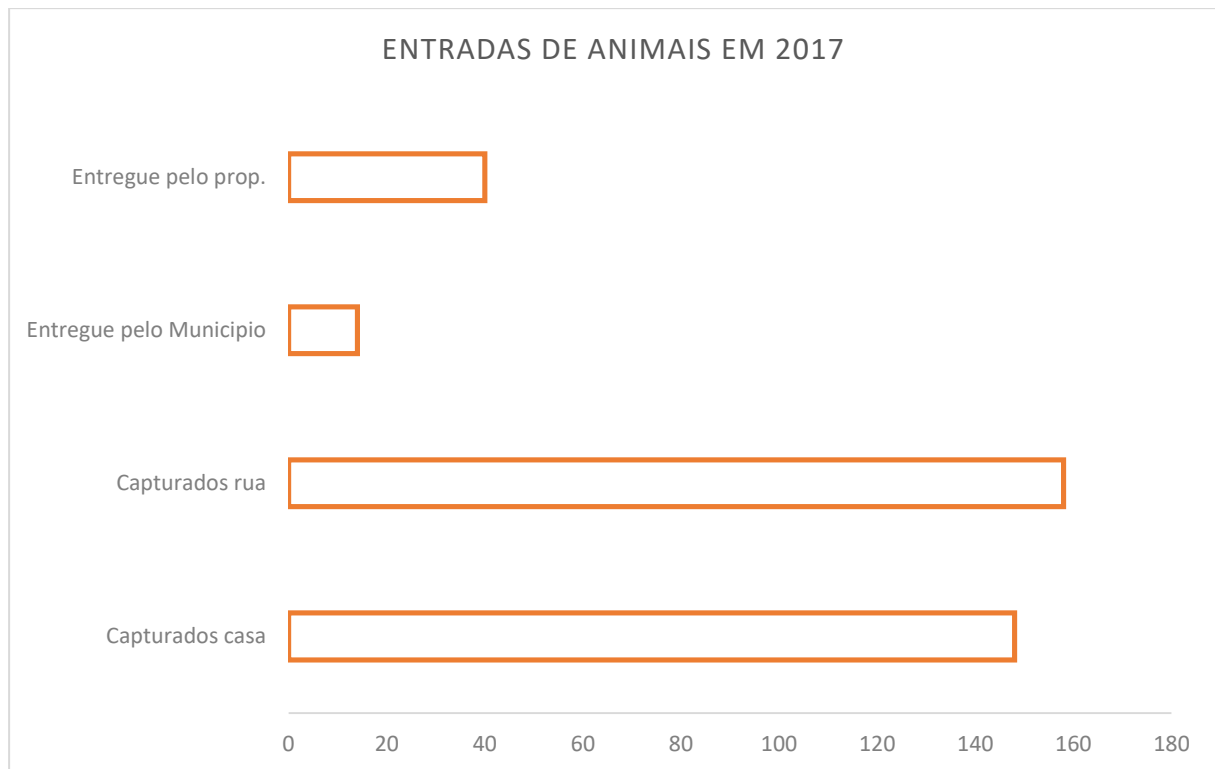
2. ENTRADA E SAÍDA DE ANIMAIS

O gráfico seguinte ilustra as entradas e saídas de animais no CAGIA por Município durante o ano de 2017.



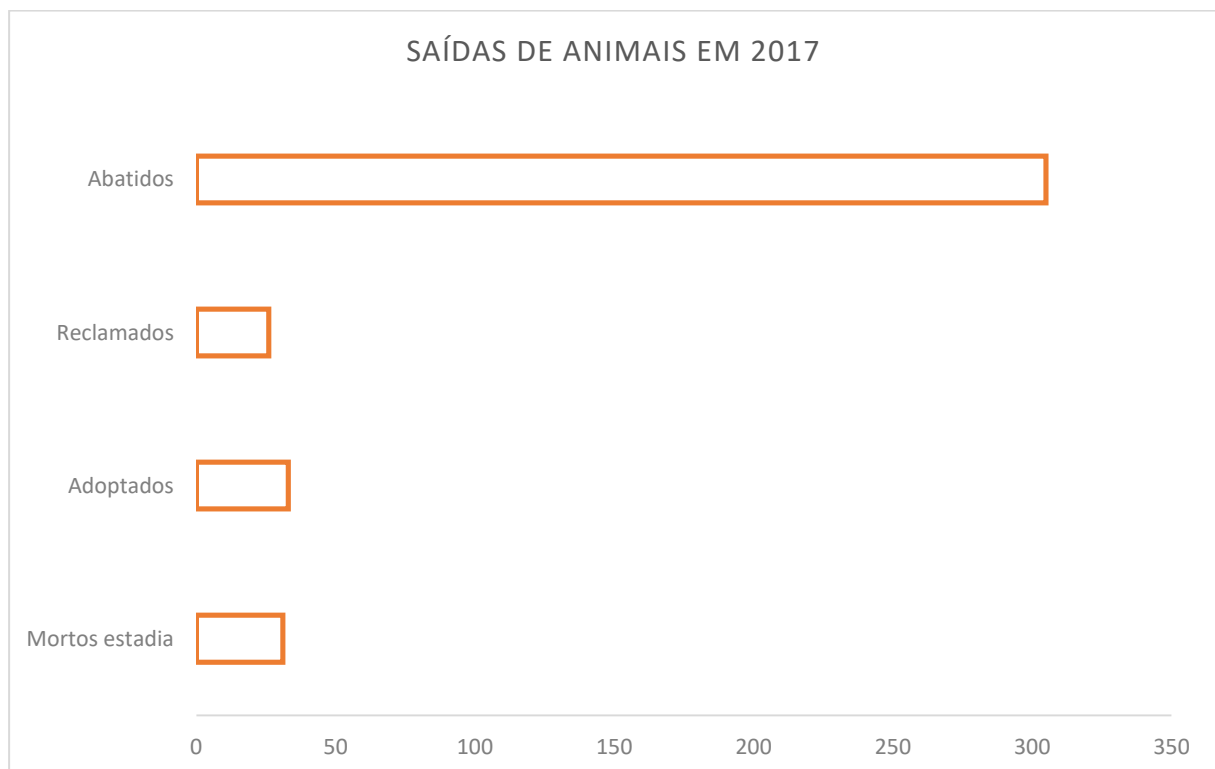
Serpa e Beja registaram o maior número de entradas de animais em 2017. Todos os animais recebidos no CAGIA fizeram-se acompanhar por uma Declaração do Médico Veterinário Municipal a autorizar a sua entrada no canil.

O gráfico seguinte ilustra o número de entradas de animais do CAGIA por motivo.



Relativamente às **saídas de animais**, estas ocorreram pelos seguintes motivos: Adoção, Morte, Eutanásia ou Reclamação.

O gráfico seguinte ilustra o número de saídas de animais do CAGIA bem como o motivo da saída.



Em 2017 a taxa de eutanásia superou a de adoção. Embora se tenha registado 33 adoções teve de se proceder ao controlo da população do canil.

3. INTERVENÇÕES DE COLOCAÇÃO DE CHIP E VACINAÇÃO

Foram colocados 45 chips e administradas 44 vacinas anti-raiva no âmbito de adoções e das devoluções e foram esterilizados 17 animais.

4. DESLOCAÇÕES

Os Concelhos onde foram feitas mais deslocações foram Serpa, Beja e Vidigueira, tendo sido percorridos 17.725 km durante o ano de 2017.

5. CONCLUSÕES

Embora se tenha registado um aumento de 120% nas adoções, o número continua a ser manifestamente insuficiente face às entradas de animais. Os abandonos tiveram um aumento de cerca de 25% relativamente a 2016. É necessário continuar a apostar nas campanhas de adoção, esterilização e da prevenção do abandono de animais.